

Iberdrola inicia a construção do parque eólico 'offshore' Baltic Eagle de 476 MW

- O Baltic Eagle faz parte do maior complexo eólico offshore do Mar Báltico, com uma capacidade total de mais de 1.100 MW e um investimento de 3,5 bilhões de euros
- A fabricação das fundações está avançando dentro do cronograma, com a Windar e a EEW SPC produzindo a primeira peça de transição e a primeira monoestaca.

25/04/2022

A Iberdrola recebeu luz verde para iniciar a construção do parque eólico *offshore* Baltic Eagle, o segundo grande projeto offshore da empresa no Mar Báltico (Alemanha). Com uma capacidade de 476 MW, o Baltic Eagle será capaz de fornecer energia renovável para 475.000 casas e evitará a emissão de mais de 800.000 toneladas de CO₂ por ano. A fase de construção começa após a obtenção das aprovações da Agência Federal Marítima e Hidrográfica (BSH) da Alemanha. O parque eólico estará totalmente operacional até o final de 2024.

Localizado a 30 quilômetros a nordeste da ilha de Rügen, na costa da Pomerânia, o Baltic Eagle faz parte do que será o maior complexo eólico offshore do Mar Báltico, com uma capacidade total instalada de mais de 1.100 MW e um investimento combinado de 3,5 bilhões de euros. Este *hub* também inclui o parque eólico offshore Wikinger (350 MW), em funcionamento desde o final de 2017, e o Windanker (300 MW), que começará a operar em 2026.

Atualmente, a empresa começou os trabalhos de localização e remoção de munições não detonadas no fundo do mar para garantir a segurança das obras enquanto segue progredindo com a produção dos componentes das fundações.

A empresa espanhola Windar já fabricou a primeira das 50 peças de transição que a instalação terá e que conectarão as torres das turbinas eólicas com as fundações. Este processo criará cerca de 800 empregos e durará até o final do ano. O carregamento para a Alemanha está programado para o início de 2023.

Além disso, a alemã EEW SPC produziu a primeira monoestaca em sua fábrica em Rostock. Com um diâmetro de cerca de 9 metros, um comprimento entre 75 e 90 metros e um peso máximo de até 1.402 toneladas, as 50 monoestacas do parque terão sua fabricação terminada no início de 2023.

A subestação *offshore* também está dentro do cronograma, e é previsto que a plataforma seja entregue este ano para sua instalação no local. Esta subestação está em construção e será utilizada de forma conjunta pela Iberdrola e o 50Hertz, o operador do sistema de transmissão no nordeste da Alemanha e responsável pela conexão do parque eólico offshore à rede.

Líder em energia eólica offshore

A energia eólica *offshore* é uma das chaves para o crescimento da Iberdrola. Assim como o grupo foi pioneiro em seu compromisso com a energia eólica onshore há duas décadas, a empresa está liderando o desenvolvimento da energia eólica *offshore*.

A Iberdrola conta com mais de 30.000 MW de capacidade operacional, tanto em carteira como em estágios iniciais de desenvolvimento. Com o foco em países com metas ambiciosas, o grupo espera ter 12.000 MW de energia eólica *offshore* em operação até 2030 e alcançar investimentos acumulados de mais de 30 bilhões de euros em todo o mundo.

Durante 2021, a energia eólica *offshore* se estabeleceu como um dos principais vetores de crescimento da empresa. No final do ano, a Iberdrola já havia atingido 1.260 MW *offshore* em operação, 1.800 MW em construção e 5.400 MW em desenvolvimento avançado, que entrarão em operação antes de 2027.

A empresa tem uma carteira de projetos nos Estados Unidos, Reino Unido, Polônia, Suécia, Irlanda, Taiwan, Japão, Filipinas e Brasil, que poderá aumentar nos próximos anos graças aos numerosos leilões em que participa. Os investimentos potenciais associados a esta carteira de projetos, muitos dos quais poderiam aumentar para depois de 2030, poderiam ser estimados em 90 bilhões de euros.

Nota de prensa

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.